

# Release de Resultados 4T21



muito eu



## Teleconferência de Resultados:

- Português/Inglês
- Data: 11/03/2022
- Horários:
  - Brasília: 10:00 h
  - Nova York: 08:00h
  - Londres: 13:00 h
- Webcast: [ri.cea.com.br](http://ri.cea.com.br)

**CEAB**  
B3 LISTED NM

**IGCT B3**

**IGC-NM B3**

**IGC B3**

**SMLL B3**

**IBRA B3**

**ITAG B3**

**ICON B3**

**IGPTWB3**

Barueri, 10 de março de 2022 – A C&A Modas S.A. (B3: CEAB3) uma das maiores varejistas de moda do Brasil, anuncia os resultados do quarto trimestre e ano de 2021 (4T21 e 2021). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada de acordo com a Legislação Societária. Os demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2020.

## Destaques

- Lançamento do C&A Pay, chegando a mais de 400 mil cartões digitais ao final de dezembro de 2021.
- Receita líquida total de R\$ 1.862,1 milhões no trimestre, 6,6% superior ao 4T20 e de R\$ 5.153,2 milhões no ano, 26,1% superior a 2020.
- Vendas mesmas lojas (*Same Store Sales*) ficou maior em 5,8% e 24,7% em relação ao 4T20 e ao ano de 2020, respectivamente.
- Receita bruta on-line (operação omnicanal e Galeria C&A – marketplace) atingiu R\$ 256,4 milhões no 4T21 e R\$ 900,7 milhões em 2021, crescimento de 24,7% em relação ao 4T20 e de 36,8% em relação a 2020.
- Margem bruta de mercadorias ficou em 48,6% no 4T21, 2,0 pontos percentuais (pp) superior ao 4T20, e em 45,8% no ano, 0,4 pp superior a 2020.
- Despesas operacionais ex-depreciação representaram no trimestre R\$ 535,0 milhões, 3,8% superior ao 4T20, e no ano R\$1.749,4 milhões, 13,9% superior a 2020.
- O EBITDA ajustado do trimestre ficou em R\$ 201,4 milhões, aumento de 22,6% versus 4T20.
- Investimentos totalizaram R\$ 347,2 milhões no 4T21, representando aumento de 93,6% em relação ao 4T20. No ano, o montante investido foi de R\$ 682,1 milhões, aumento de 125,5% versus 2020.

| Indicadores                                                | 4T21           | 4T20           | △              | 2021             | 2020             | △               |
|------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Receita Bruta On-Line Total (GMV<sup>1</sup> 1P+3P)</b> | <b>256,4</b>   | <b>205,6</b>   | <b>24,7%</b>   | <b>900,7</b>     | <b>658,5</b>     | <b>36,8%</b>    |
| <b>Receita Líquida Total (R\$MM)</b>                       | <b>1.862,1</b> | <b>1.747,0</b> | <b>6,6%</b>    | <b>5.153,2</b>   | <b>4.085,5</b>   | <b>26,1%</b>    |
| <b>Vendas mesmas lojas (SSS)<sup>2</sup> (%)</b>           | <b>5,8%</b>    | <b>-0,8%</b>   | <b>6,6p.p.</b> | <b>24,7%</b>     | <b>-23,6%</b>    | <b>48,3p.p.</b> |
| <b>Margem Bruta de Mercadorias (%)</b>                     | <b>48,6%</b>   | <b>46,6%</b>   | <b>2,0p.p.</b> | <b>45,8%</b>     | <b>45,4%</b>     | <b>0,4p.p.</b>  |
| <b>Despesas Operacionais (R\$MM)<sup>3</sup></b>           | <b>(535,0)</b> | <b>(515,4)</b> | <b>3,8%</b>    | <b>(1.749,4)</b> | <b>(1.535,9)</b> | <b>13,9%</b>    |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>4</sup> (R\$MM)</b>                 | <b>201,4</b>   | <b>164,3</b>   | <b>22,6%</b>   | <b>55,6</b>      | <b>(58,5)</b>    | <b>R\$114,2</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>                          | <b>10,8%</b>   | <b>9,4%</b>    | <b>1,4p.p.</b> | <b>1,1%</b>      | <b>-1,4%</b>     | <b>2,5p.p.</b>  |
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)</b>                    | <b>154,4</b>   | <b>109,3</b>   | <b>41,2%</b>   | <b>329,0</b>     | <b>(166,3)</b>   | <b>R\$495,3</b> |
| <b>Investimentos (R\$MM)</b>                               | <b>347,2</b>   | <b>179,3</b>   | <b>93,6%</b>   | <b>682,1</b>     | <b>302,5</b>     | <b>125,5%</b>   |

(1) GMV - Gross Merchandise Value: 1P - first party relationship ou vendas diretas, 3P - third party relationship ou vendas do marketplace

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

(3) Exclui despesas de depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), para facilitar a análise.

(4) De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) Outras Receitas (despesas) Operacionais líquidas; (ii) Receitas Financeira de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais (iv) Arrendamento Mercantil (IFRS 16).

**Mensagem da Administração**

O ano de 2021 ainda apresentou impacto direto da pandemia no primeiro semestre com restrições operacionais e, de forma mais generalizada, nas cadeias globais de abastecimento. Com o passar do ano, as incertezas relacionadas a pandemia foram se dissipando, principalmente com o avanço da vacinação, e o novo desafio passou a ser o cenário macroeconômico.

No 4T21, houve um agravamento da situação com aumento na pressão inflacionária resultando em alta expressiva da taxa de juros. A maior inflação observada no ano é ainda mais crítica para população de renda média e baixa, público-alvo predominante da C&A. Adicionalmente, no final do 4T21 observamos uma queda do fluxo em lojas, decorrente da maior preocupação com a nova variante do Coronavírus.

Apesar dos desafios enfrentados no trimestre, mais uma vez apresentamos crescimento de receita em relação ao período pré pandemia, ou seja, 2019. Adicionalmente, nosso plano de crescimento apresentou entregas relevantes, entre as quais merece destaque o lançamento do C&A Pay, nossa plataforma de crédito digital, após finalizarmos negociação com o parceiro até então exclusivo. Outra entrega muito celebrada foi o centro de distribuição completamente automatizado para o negócio de eCommerce, que ocorreu exatamente como planejado no início do mês de novembro, já operacional para as grandes datas do 4T.

Continuamos a evoluir em nossas frentes de sustentabilidade. Na frente ambiental, comemoramos 1 ano da nacionalização de Ciclos, linha com certificação Cradle to Cradle nível Gold®. Nesta linha, a produção é feita no Brasil por fornecedores desenvolvidos pela C&A e certificados para oferecerem esse produto, que tem a circularidade como princípio. Além disso, tivemos o lançamento da coleção masculina em parceria com o Canal Off, com peças em algodão com tingimento mais sustentável. Os produtos em poliéster possuem 50% de matéria-prima reciclada na composição de seus tecidos. A coleção tem camisas feitas com viscose rastreável, promovendo transparência para o consumidor, pois possui um identificador indeletável na fibra, para comprovar que a matéria-prima provém de madeiras com manejo sustentável, reduzindo consumo de água e de gases do efeito estufa, em até 50%.

Na frente Social, tivemos entregas relevantes no tema de Empreendedorismo, relacionados às atividades do Instituto C&A com o nosso negócio, o destaque foi o Prêmio Fashion Futures, que visa repensar o futuro da moda, através do reconhecimento de novos talentos e divulgação de iniciativas com foco em moda mais sustentável, inclusiva e regenerativa. Nesta primeira edição lançada em novembro, foram recebidas 323 inscrições e 5 finalistas foram

selecionados, que ao longo de 2022 serão acompanhados pelo Instituto C&A e receberão investimento para potencializar seus projetos.

Na frente de governança, foi instaurado o Comitê Interno de ESG para assessorar a Diretoria Executiva e o Comitê de Recursos Humanos na estratégia e responsabilidades relacionados ao tema. Destaque também para o resultado do Índice de Transparência em Moda Brasil 2021, no qual fomos líder no ranking, pelo 4º ano consecutivo. E, finalmente, lideramos como varejista de capital aberto no Prêmio Abrasca de Relatório Anual, em reconhecimento à clareza, transparência e qualidade na divulgação de informações em nosso Relatório Anual.

Com o encerramento de 2021, marcamos mais um ano de entregas importantes em nosso plano de crescimento, com investimento recorde para C&A Brasil. Para o ano de 2022, embora o cenário macroeconômico tenha impactado nossa perspectiva de crescimento de receita, ficando mais cautelosos, o investimento no plano de crescimento será mantido para que continuemos com as entregas em todas as alavancas.

A Administração C&A Modas S.A.

## Alavancas do Plano de Crescimento

### Novas Lojas e Formatos

No quarto trimestre de 2021 abrimos onze novas lojas e com isso fechamos o ano de 2021 com 26 novas lojas, ou seja, aberturas brutas. No início do ano, havíamos fechado duas lojas, seguindo nossa estratégia de gestão de portfólio, chegando assim a 24 aberturas líquidas.

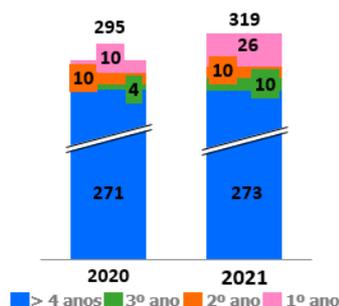
| Data       | Localidade                                    | Tamanho (m <sup>2</sup> ) |
|------------|-----------------------------------------------|---------------------------|
| 28/10/2021 | Shopping Sinop - Sinop/MT                     | 1.677                     |
| 18/11/2021 | Shopping Metropolitano - Rio de Janeiro/RJ    | 1.612                     |
| 19/11/2021 | Park Shopping Jacarepaguá - Rio de Janeiro/RJ | 2.058                     |
| 23/11/2021 | Partage Shopping Parauapebas - Parauapebas/PA | 1.612                     |
| 23/11/2021 | Shopping Pátio Mix - Teixeira de Freitas/BA   | 1.209                     |
| 23/11/2021 | Parnaíba Shopping - Parnaíba/PI               | 1.830                     |
| 25/11/2021 | Park Shopping Canoas - Canoas/RS              | 1.385                     |
| 29/11/2021 | Itapê Shopping - Itapetininga/SP              | 1.738                     |
| 02/12/2021 | Shopping Piratas - Angra do Reis/RJ           | 1.179                     |
| 06/12/2021 | Loja de Rua Botucatu - Botucatu/SP            | 895                       |
| 08/12/2021 | Shopping Center Araguaia - Gurupi/TO          | 1.395                     |

Todas as novas lojas, além de já estarem no modelo CVP (Customer Value Proposition) e incluírem as iniciativas de omnicanalidade (ship from store, corredor infinito, clique e retire, vendas por whatsapp), buscam oferecer novas experiências e maior proximidade da cliente. Abaixo algumas fotos das novas lojas com seus painéis regionalizados:



O total de lojas ao fim do quarto trimestre era de 319 unidades em todo país das quais 273, cerca de 85%, já estão em operação há mais de 4 anos.

Distribuição de Lojas por Idade



|                                           | 4T21       | 4T20       | Δ         | 2021       | 2020       | Δ         |
|-------------------------------------------|------------|------------|-----------|------------|------------|-----------|
| <b>Lojas</b>                              | <b>319</b> | <b>295</b> | <b>24</b> | <b>319</b> | <b>295</b> | <b>24</b> |
| Novas                                     | 11         | 6          | 5         | 26         | 10         | 16        |
| Fechadas                                  | 0          | 0          | 0         | 2          | 2          | 0         |
| <b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b> | <b>597</b> | <b>559</b> | <b>38</b> | <b>597</b> | <b>559</b> | <b>38</b> |

No assunto novos formatos, no projeto de nossa marca esportiva ACE, incluímos mais uma loja em Fortaleza durante o 4T21. Agora são duas lojas da C&A com uma das entradas identificada exclusivamente com a marca ACE. Durante o trimestre também fortalecemos nossas coleções inclusive com a adição de novas modalidades. Os resultados continuam nos encorajando com uma contribuição do ACE nas lojas do projeto mais de 3 vezes superior as outras lojas. Ao longo do ano de 2022, expandiremos o número de lojas no projeto e fortaleceremos cada vez mais a marca. Um exemplo de iniciativa é a coleção exclusiva Pantone + ACE que lançamos agora no 1T22.



## Transformação Digital

| Indicadores de Omnicanalidade                    | Unidade               | 4T21  | 4T20  | Δ       |
|--------------------------------------------------|-----------------------|-------|-------|---------|
| <b>Aplicativo</b>                                |                       |       |       |         |
| MAU (usuários ativos mensais)                    | mil final período     | 3.908 | 3.447 | 13,4%   |
| Instalações do Aplicativo                        | mil total período     | 5.137 | 4.828 | 6,4%    |
| <b>Programa de Relacionamento C&amp;A&amp;VC</b> |                       |       |       |         |
| # clientes C&A&VC                                | milhões final período | 19,7  | 14,1  | 39,7%   |
| % das vendas clientes C&A&VC                     | % final período       | 68%   | 55%   | 13 p.p. |
| <b>Galeria C&amp;A (marketplace)</b>             |                       |       |       |         |
| # sellers                                        | final do período      | 462   | 229   | 233     |

Fonte: Google Analytics (active users 28 dias - Android + IOS); Appsflyer (Android+IOS); sistemas internos

O destaque do trimestre na alavanca de transformação digital continuou sendo a evolução da venda direta via WhatsApp, consolidando-se como canal dominante na participação da venda omni.

Nosso programa de relacionamento C&A&VC atingiu a marca de 19,7 milhões de clientes registrados, que representaram cerca de 70% das vendas. E, a respeito de nossa base de clientes, considerando os últimos 12 meses, tivemos um aumento de 14% em clientes do *eCommerce* (considerando as iniciativas de omnicanalidade). Os clientes multicanais, que continuam apresentando gastos cerca de 2 vezes maior do que a média do total de clientes, cresceram mais de 60% em relação ao ano de 2020.

No nosso *marketplace*, Galeria C&A, fechamos o ano com 462 *sellers*. O foco continua em melhorar o relacionamento com os *sellers*, alavancando suas vendas com uma melhor gestão do sortimento oferecido e das campanhas elaboradas entre 1P e 3P.

## **Modernização da Cadeia de Suprimentos**

Na frente de distribuição de produtos para lojas, houve a entrega de importantes investimentos em *software* (*WMS - warehouse management system* e do sistema de previsão de demanda, planejamento e abastecimento de lojas) e *hardware* (*sorters*) para adoção do modelo *push-pull* em SKU. A nova operação, que passou a funcionar no 3T21, segue em escalada de volumes e ao final do 4T21 já era responsável por 20% da quantidade de peças distribuídas.

Outro projeto importante para otimização não só do *push-pull*, mas também das iniciativas omnicanais da companhia - como o *ship from store* e o clique e retire - é a implementação da tecnologia de identificação por radiofrequência (*RFID - radio-frequency identification*). Durante o ano de 2021 realizamos a implementação do projeto e, no fechamento do 4T21, todos os fornecedores nacionais e 200 lojas já se beneficiavam da adoção da tecnologia.

Na frente *entrega para cliente*, o principal destaque do trimestre foi a finalização da automação (*OSR Shuttle - KNAPP*) em nosso centro de distribuição do *eCommerce*, localizado em São Paulo. Com a implementação, passamos a efetuar a montagem de 15 pedidos por minuto, com aumento de produtividade. Com este ganho de eficiência no processo, o indicador de nível de serviço também melhorou, sendo que o % de entregas em até 2 dias atingiu mais de 50% no 4T21, com aumento também nas entregas no mesmo dia e dia seguinte.

## **Oferta de Crédito**

Na alavanca de aumento de crédito, o trimestre foi de celebração. Finalmente conseguimos concluir a negociação com o Bradesco e em dezembro lançamos nossa solução totalmente digital de crédito, o C&A Pay. Com isso, oferecemos um crédito adicional a nossa cliente, em um momento macroeconômico que faz diferença, de uma forma intuitiva e de fácil contratação e uso. Como resultado, o objetivo é aumentar as vendas do varejo e oferecer uma melhor experiência da cliente com a marca, possibilitando mais acesso e complementando os benefícios do C&A&VC.

A operação, iniciada em dezembro de 2021, contou com o ecossistema de parceiros montado e o time contratado para administrar o negócio, que garantiram uma execução impecável e responderam de forma rápida e diligente para os eventuais ajustes necessários.

Adicionalmente, é importante destacar que a governança desenhada para o C&A Pay já está em operação por meio dos comitês de risco e crédito, que validam regularmente as métricas e parâmetros do negócio frente à sua evolução e ao cenário econômico enfrentado.

## Comentários sobre o Desempenho Financeiro

### Receita Líquida

| R\$ milhões                    | 4T21           | 4T20           | Δ           | 2021           | 2020           | Δ            |
|--------------------------------|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|--------------|
| <b>Receita Líquida Total</b>   | <b>1.862,1</b> | <b>1.747,0</b> | <b>6,6%</b> | <b>5.153,2</b> | <b>4.085,5</b> | <b>26,1%</b> |
| Receita de Mercadoria          | 1.833,1        | 1.693,6        | 8,2%        | 4.960,6        | 3.922,9        | 26,5%        |
| <i>Vestuário</i>               | 1.601,8        | 1.392,4        | 15,0%       | 4.204,1        | 3.121,1        | 34,7%        |
| <i>Outros – Fashiontronics</i> | 231,3          | 301,2          | -23,2%      | 756,6          | 801,8          | -5,6%        |
| Serviços Financeiros           | 25,2           | 49,1           | -48,7%      | 175,0          | 149,3          | 17,2%        |
| Outras Receitas                | 3,9            | 4,3            | -9,5%       | 17,6           | 13,3           | 31,9%        |

| %                                                | 4T21        | 4T20         | Δ              | 2021         | 2020          | Δ               |
|--------------------------------------------------|-------------|--------------|----------------|--------------|---------------|-----------------|
| <b>Vendas Mesmas Lojas (SSS)<sup>1</sup> (%)</b> | <b>5,8%</b> | <b>-0,8%</b> | <b>6,6p.p.</b> | <b>24,7%</b> | <b>-23,6%</b> | <b>48,3p.p.</b> |
| Vestuário                                        | 12,5%       | -3,3%        | 15,8p.p.       | 32,7%        | -25,7%        | 58,4p.p.        |
| <i>Outros – Fashiontronics</i>                   | -24,7%      | 12,4%        | -37,1p.p.      | -6,3%        | -14,4%        | 8,1p.p.         |

(1) SSS: *Same-Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% online, Ship from Store e Clique e Retire).

No quarto trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 1.862,1 milhões, montante 6,6% superior ao do 4T20. No ano de 2021, a receita totalizou R\$ 5.153,2 milhões, ficando 26,1% superior a 2020.

A receita líquida de mercadorias ficou 8,2% superior ao 4T20, somando R\$ 1.833,1 milhões, e 26,5% superior ao ano de 2020, somando R\$ 4.960,6 milhões.

Observando o conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (Same Store Sales), o indicador consolidado ficou em 5,8% no 4T21 e 24,7% em 2021. A seguir apresentamos o comportamento das duas categorias que compõem a receita de mercadorias:

#### Vestuário

A receita de vestuário apresentou aumento de 15,0% e SSS de 12,5% no 4T21. O desempenho da categoria foi impulsionado por uma boa demanda das coleções lançadas no trimestre, como a collab de brilhos para as festividades com a Joulík ou a tradicional coleção moda praia: “Além dos Mares”, lançada em colaboração com diferentes personalidades. Impactando

negativamente o trimestre, observamos algumas praças com clima adverso para o período e uma queda de fluxo nas lojas em função da preocupação com a nova variante do Coronavírus.

No ano, a receita de vestuário aumentou 34,7% e o SSS foi de 32,7%.



### Outros - Fashiontronics

Para esclarecer a categoria, vale lembrar que ela é predominantemente composta por aparelhos celulares e smartphones, atualmente cerca de 80%. Os outros itens que compõem a categoria são: beleza e relógios. Os produtos beleza foram introduzidos na C&A apenas no final de 2019, e fecharam o ano presentes em 201 lojas além do canal on-line.

Com relação ao desempenho da receita da categoria Outros - *Fashiontronics*, houve uma redução de 23,2% no trimestre e de 5,6% no ano de 2021. Como já mencionado anteriormente, os ambientes competitivo e de abastecimento de celulares e smartphones foram desafios constantes durante o ano e o impacto é notado tanto no desempenho da receita, como na margem bruta. No trimestre, esta dinâmica ficou ainda mais acentuada no evento Liquid Friday, principalmente nas vendas on-line.

O SSS de Outros - *Fashiontronics* apresentou uma queda de 24,7% no trimestre e de 6,3% no ano.

| R\$ milhões                                                | 4T21         | 4T20         | △            | 2021         | 2020         | △            |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Receita Bruta On-Line Total (GMV<sup>2</sup> 1P+3P)</b> | <b>256,4</b> | <b>205,6</b> | <b>24,7%</b> | <b>900,7</b> | <b>658,5</b> | <b>36,8%</b> |
| <b>Receita Líquida On-line</b>                             | <b>195,4</b> | <b>157,3</b> | <b>24,2%</b> | <b>687,0</b> | <b>509,1</b> | <b>34,9%</b> |

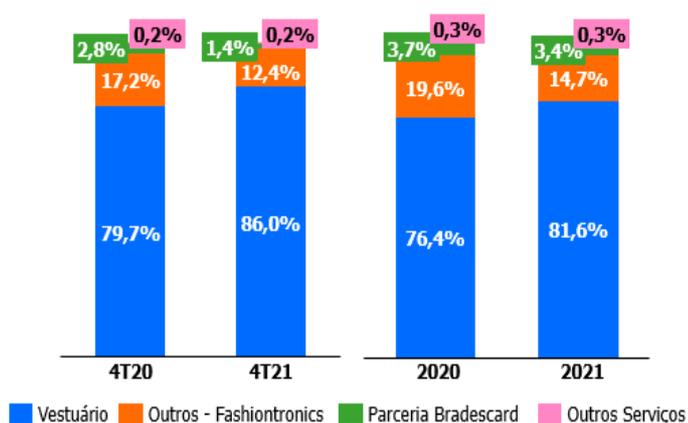
(2) GMV - Gross Merchandise Value: 1P – first-party relationship ou vendas diretas, 3P – third-party relationship ou vendas do marketplace.

Focando na operação on-line, nossa Receita Bruta de Mercadorias, ou GMV on-line, considerando nossas vendas e também dos parceiros (*sellers*) em nosso *marketplace* apresentou um crescimento de 24,7%, atingindo R\$ 256,4 milhões. A receita líquida on-line da C&A foi de R\$ 195,4 milhões, um crescimento de 24,2%. O crescimento foi celebrado pois o 4T21 apresenta uma venda muito forte em lojas, e com o desempenho apresentado pelo on-line (que incorpora também as iniciativas de omnicanalidade), a participação em relação à venda total foi mantida em dois dígitos, ficando em 10,7%. Para o ano, a receita ficou em R\$ 687,0 milhões, crescimento de 34,9% e a participação em relação à venda total foi de 13,8%.

A receita de Serviços Financeiros foi de R\$ 25,2 milhões, apresentando redução de 48,7%, principalmente em função da maior provisão com perdas decorrente da piora do cenário macroeconômico. No ano de 2021, a receita de serviços financeiros foi de R\$ 175,0 milhões, um aumento de 17,2% em função de uma base impactada pelo auge da pandemia.

A linha de outras receitas apresentou uma redução de 9,5% no 4T21, ficando em R\$ 3,9 milhões. No ano, a linha foi de R\$ 17,6 milhões, crescimento de 31,9%.

## Receita Líquida por Negócio



No trimestre, observando a composição da receita líquida, a receita de vestuário aumentou de forma significativa a sua participação em detrimento da receita de Outros – *Fashiontronics*, que atingiu 12,4% da receita líquida total. No ano, o mesmo comportamento foi observado, tendo a receita de Outros – *Fashiontronics* representado 14,7% da receita líquida total.

## Lucro e Margem Bruta

| R\$ milhões exceto margens                     | 4T21          | 4T20          | Δ              | 2021           | 2020           | Δ              |
|------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Lucro Bruto Total</b>                       | <b>898,5</b>  | <b>822,0</b>  | <b>9,3%</b>    | <b>2.397,3</b> | <b>1.896,6</b> | <b>26,4%</b>   |
| Lucro Bruto de Mercadorias                     | <b>890,3</b>  | <b>789,3</b>  | <b>12,8%</b>   | <b>2.270,4</b> | <b>1.782,2</b> | <b>27,4%</b>   |
| <i>Vestuário</i>                               | <b>839,9</b>  | <b>726,4</b>  | <b>15,6%</b>   | <b>2.123,4</b> | <b>1.602,1</b> | <b>32,5%</b>   |
| <i>Outros – Fashiontronics</i>                 | <b>50,4</b>   | <b>62,9</b>   | <b>-19,8%</b>  | <b>147,0</b>   | <b>180,1</b>   | <b>-18,4%</b>  |
| Lucro Bruto Serviços Financeiros               | <b>23,9</b>   | <b>48,9</b>   | <b>-51,1%</b>  | <b>173,0</b>   | <b>148,2</b>   | <b>16,7%</b>   |
| Lucro Bruto Outras                             | <b>(15,6)</b> | <b>(16,1)</b> | <b>-3,0%</b>   | <b>(46,1)</b>  | <b>(33,8)</b>  | <b>36,3%</b>   |
| <b>Margem Bruta Total</b>                      | <b>48,3%</b>  | <b>47,1%</b>  | <b>1,2p.p.</b> | <b>46,5%</b>   | <b>46,4%</b>   | <b>0,1p.p.</b> |
| Margem Bruta Vestuário                         | 52,4%         | 52,2%         | 0,2p.p.        | 50,5%          | 51,3%          | -0,8p.p.       |
| Margem Bruta Outros –<br><i>Fashiontronics</i> | 21,8%         | 20,9%         | 0,9p.p.        | 19,4%          | 22,5%          | -3,1p.p.       |
| <b>Margem Bruta de Mercadorias</b>             | <b>48,6%</b>  | <b>46,6%</b>  | <b>2,0p.p.</b> | <b>45,8%</b>   | <b>45,4%</b>   | <b>0,4p.p.</b> |

No quarto trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 898,5 milhões, montante 9,3% superior ao do 4T20. A margem bruta total de 48,3% foi 1,2 pp superior em função principalmente da maior participação de vestuário nas vendas. No ano de 2021, o lucro bruto foi de R\$ 2.397,3 milhões, ficando 26,4% maior do que em 2020, com margem bruta total de 46,5%, em linha com 2020.

A margem bruta de vestuário ficou em 52,4%, um ligeiro aumento de 0,2 pp em função ainda do cenário de pressão inflacionárias no custo das mercadorias enfrentado durante todo ano. Em Outros – Fashiontronics, a margem foi de 21,8%, aumento de 0,9 pp devido principalmente ao efeito calendário em reconhecimentos tributários que acabaram sendo todos reconhecidos no 4T21, beneficiando o lucro bruto da categoria no trimestre. No ano, esse efeito não impacta a margem bruta, pois o efeito foi apenas no calendário de reconhecimento, portanto a queda de 3,1pp em relação a 2020 foi consequência do ambiente competitivo mais desafiador, principalmente no on-line, e pressão em custos dos equipamentos.

O lucro bruto de serviços financeiros ficou em R\$ 23,9 milhões, redução de 51,1%, em linha com a variação de receita.

O lucro bruto de outras ficou negativo em R\$15,6 milhões em função do aumento de perdas de mercadorias registradas no trimestre.

**Despesas Operacionais**

| R\$ milhões                                                             | 4T21           | 4T20           | Δ           | 2021             | 2020             | Δ            |
|-------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-------------|------------------|------------------|--------------|
| Despesas com Vendas                                                     | (492,9)        | (439,4)        | 12,2%       | (1.595,6)        | (1.227,3)        | 30,0%        |
| Despesas Gerais e Administrativas                                       | (106,1)        | (129,4)        | -18,0%      | (363,2)          | (387,9)          | -6,4%        |
| <b>Total Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas<sup>1</sup></b> | <b>(599,0)</b> | <b>(568,8)</b> | <b>5,3%</b> | <b>(1.958,9)</b> | <b>(1.615,2)</b> | <b>21,3%</b> |
| Outras (Despesas) Receitas Operacionais                                 | 64,0           | 53,3           | 19,9%       | 209,5            | 79,3             | 164,3%       |
| <b>Despesas Operacionais<sup>1</sup></b>                                | <b>(535,0)</b> | <b>(515,4)</b> | <b>3,8%</b> | <b>(1.749,4)</b> | <b>(1.535,9)</b> | <b>13,9%</b> |

| %                                                          | 4T21         | 4T20         | Δ               | 2021         | 2020         | Δ               |
|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Despesas com Vendas/Receita Líquida Total                  | 26,5%        | 25,2%        | 1,3p.p.         | 31,0%        | 30,0%        | 1,0p.p.         |
| <b>Despesas G&amp;A/ Receita Líquida Total</b>             | <b>5,7%</b>  | <b>7,4%</b>  | <b>-1,7p.p.</b> | <b>7,0%</b>  | <b>9,5%</b>  | <b>-2,5p.p.</b> |
| <b>Despesas com Vendas e G&amp;A/Receita Líquida Total</b> | <b>32,2%</b> | <b>32,6%</b> | <b>-0,4p.p.</b> | <b>38,0%</b> | <b>39,5%</b> | <b>-1,5p.p.</b> |
| <b>Despesas Operacionais /Receita Líquida Total</b>        | <b>28,7%</b> | <b>29,5%</b> | <b>-0,8p.p.</b> | <b>33,9%</b> | <b>37,6%</b> | <b>-3,7p.p.</b> |

(1) As despesas consideram o impacto do pagamento do arrendamento mercantil, conforme norma contábil IFRS16. As informações excluindo esse impacto, estão disponíveis na planilha de fundamentos no site de RI da C&A. Também são excluídas as despesas de Depreciação e Amortização, inclusive a Depreciação Direito de Uso (Arrendamento), para facilitar a análise.

No quarto trimestre, as despesas operacionais somaram R\$ 535,0 milhões, montante 3,8% maior que o do 4T20. No ano, o montante foi de R\$ 1.749,4 milhões, 13,9% superior a 2020.

As despesas de vendas foram R\$ 492,9 milhões, um aumento de 12,2%. Com a operação completamente normalizada (todas as lojas abertas em horário pleno e com todas as iniciativas de omnicanalidade), as linhas com maior impacto em função da expansão do negócio com a abertura de 11 lojas e com a pressão inflacionária foram ocupação e pessoal.

As despesas gerais e administrativas ficaram 18,0% menor, somando R\$ 106,1 milhões em função da reversão de provisões trabalhistas no montante de R\$ 13,2 milhões. Excluindo este efeito, as despesas gerais e administrativas teriam somado R\$119,3 milhões, ficando 7,8% menor do que no ano anterior.

A linha de Outras (Despesas) e Receitas Operacionais foi uma receita de R\$ 64,0 milhões, ficando 19,9% maior do que no 4T20. A variação é decorrente de um efeito não recorrente no 4T20 de recuperação de créditos tributários relacionados ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações internas da Zona Franca de Manaus, parcialmente impactado por provisão tributária da Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta realizada no 4T21.

## Serviços Financeiros

O grande destaque do trimestre foi o início da operação do C&A Pay em dezembro. Como já mencionado, a parceria com o Banco Bradescard terá uma fase de transição pelo período de 2 anos nos quais continuará com a emissão e administração do Cartão C&A.

Na tabela abaixo passamos a apresentar também as informações a respeito do C&A Pay. Como já mencionado anteriormente no documento, a receita total de serviços financeiros foi de R\$25,2 milhões, redução de 48,7%, principalmente em função da maior provisão com perdas decorrente da piora do cenário macroeconômico. A contribuição do C&A Pay para a receita com um mês de operação foi de R\$ 0,7 milhão.

Com o início da operação do C&A Pay, passamos também a compor a provisão para perdas da operação, dado o início da operação ainda recente – em dezembro, o montante foi de R\$ 0,5 milhão.

As despesas totais incluem as despesas que já incorríamos com a parceria com Bradescard, principalmente operação da loja, e o valor do mês de dezembro da operação do C&A Pay.

| R\$ milhões                                                                 | 4T21          | 4T20          | Δ               | 2021           | 2020           | Δ              |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Parceria Bradescard                                                         | 24,5          | 49,1          | -50,1%          | 174,3          | 149,2          | 16,8%          |
| C&A Pay (Private Label)                                                     | 0,7           | -             | -               | 0,7            | -              | -              |
| <b>Receita líquida do <i>Funding</i> e Impostos de Serviços Financeiros</b> | <b>25,2</b>   | <b>49,1</b>   | <b>-48,7%</b>   | <b>175,0</b>   | <b>149,2</b>   | <b>17,3%</b>   |
| <b>Lucro bruto - Serviços Financeiros</b>                                   | <b>23,9</b>   | <b>48,9</b>   | <b>-51,2%</b>   | <b>173,0</b>   | <b>148,2</b>   | <b>16,7%</b>   |
| <b>(-) Perdas, Líq. das Recuperações (C&amp;A Pay – Private Label)</b>      | <b>(0,5)</b>  | <b>-</b>      | <b>-</b>        | <b>(0,5)</b>   | <b>-</b>       | <b>-</b>       |
| <b>(-) Despesas Totais de Serviços Financeiros</b>                          | <b>(47,4)</b> | <b>(47,3)</b> | <b>-0,3%</b>    | <b>(137,3)</b> | <b>(179,4)</b> | <b>-23,4%</b>  |
| <b>(=) Resultado de Serviços Financeiros</b>                                | <b>(24,0)</b> | <b>1,6</b>    | <b>-R\$25,6</b> | <b>35,2</b>    | <b>(31,2)</b>  | <b>R\$66,4</b> |

| Indicadores                                 | 4T21  | 4T20  | Δ        | 2021  | 2020  | Δ        |
|---------------------------------------------|-------|-------|----------|-------|-------|----------|
| <b>Parceria Bradescard</b>                  |       |       |          |       |       |          |
| Média Líquida de Contas a Receber (bilhões) | 2,9   | 2,8   | 3,6%     | 2,9   | 3,1   | -6,5%    |
| % da Venda                                  | 13%   | 14%   | -1p.p.   | 14%   | 16%   | -2p.p.   |
| Número de cartões novos (mil)               | 265,0 | 179,6 | 47,6%    | 871,0 | 516,1 | 68,8%    |
| Número de cartões ativos (milhões)          | 2,6   | 2,7   | -3,7%    | 2,7   | 4,0   | -32,5%   |
| Inadimplência <sup>1</sup> (%)              | 14,4% | 3,8%  | 10,6p.p. | 7,6%  | 11,1% | -3,5p.p. |

(1) Perdas Líquidas das Recuperações/carteira.

| Indicadores                                 | 4T21  | 4T20 | Δ | 2021  | 2020 | Δ |
|---------------------------------------------|-------|------|---|-------|------|---|
| <b>C&amp;A Pay (Private Label)</b>          |       |      |   |       |      |   |
| Média Líquida de Contas a Receber (bilhões) | 0,1   | -    | - | 0,1   | -    | - |
| % da Venda                                  | 4%    | -    | - | 2%    | -    | - |
| Número de cartões novos (mil)               | 401,5 | -    | - | 401,5 | -    | - |
| Número de cartões ativos (mil)              | 401,1 | -    | - | 401,1 | -    | - |
| Inadimplência <sup>1</sup> (%)              | 0,5%  | -    | - | 0,5%  | -    | - |

(1) Perdas Líquidas das Recuperações/carteira.

Na parceria com Bradescard, a participação do crédito oferecido pelo negócio como % das vendas foi de 13% no 4T21, ficando 1 pp inferior ao oferecido no 4T20. A inadimplência no 4T21 apresentou aumento relevante de 10,6 pp, ficando em 14,4% no trimestre em função da piora do cenário macroeconômico, mas também pelo impacto no trimestre de comparação da pouca emissão de cartões em 2020. Lembrando que o conceito que usamos no cálculo da inadimplência é a divisão das perdas líquidas de recuperações anualizadas pela média líquida do contas a receber do trimestre.

A operação recém lançada do C&A Pay atingiu a emissão de 401,5 mil cartões digitais e representou no trimestre, 4% das vendas. Por ainda estar no início da operação, a inadimplência não é representativa. Lembrando que por se tratar, neste momento, de um cartão *private label*, ou seja, só pode ser usado para compras na própria C&A, a inadimplência esperada é maior do que a observada na parceria do Bradescard, mas em linha com o mesmo produto de varejistas similares.

| Modalidades de Pagamento           | 4T21       | 4T20       | Δ             | 2021       | 2020       | Δ             |
|------------------------------------|------------|------------|---------------|------------|------------|---------------|
| <b>À vista</b>                     | <b>35%</b> | <b>41%</b> | <b>-6p.p.</b> | <b>34%</b> | <b>38%</b> | <b>-4p.p.</b> |
| <b>Cartões parceria Bradescard</b> | <b>13%</b> | <b>14%</b> | <b>-1p.p.</b> | <b>14%</b> | <b>16%</b> | <b>-2p.p.</b> |
| Até 5 parcelas                     | 8%         | 8%         | 0p.p.         | 8%         | 8%         | -0p.p.        |
| Acima de 5 parcelas                | 2%         | 2%         | 0p.p.         | 2%         | 4%         | -2p.p.        |
| Outros                             | 3%         | 4%         | -1p.p.        | 4%         | 4%         | 0p.p.         |
| <b>C&amp;A Pay (Private Label)</b> | <b>4%</b>  | <b>0%</b>  | <b>4p.p.</b>  | <b>2%</b>  | <b>0%</b>  | <b>2p.p.</b>  |
| Até 5 parcelas                     | 3%         | 0%         | 3p.p.         | 1%         | 0%         | 1p.p.         |
| Acima de 5 parcelas                | 0%         | 0%         | 0p.p.         | 0%         | 0%         | 0p.p.         |
| Outros                             | 1%         | 0%         | 1p.p.         | 1%         | 0%         | 1p.p.         |
| <b>Cartões Terceiros</b>           | <b>48%</b> | <b>45%</b> | <b>3p.p.</b>  | <b>50%</b> | <b>46%</b> | <b>4p.p.</b>  |
| Até 3 parcelas                     | 32%        | 28%        | 5p.p.         | 31%        | 24%        | 7p.p.         |
| Acima de 3 parcelas                | 8%         | 10%        | -2p.p.        | 12%        | 14%        | -2p.p.        |
| Outros                             | 8%         | 8%         | 0p.p.         | 8%         | 8%         | 0p.p.         |

Nas modalidades de pagamento, a principal variação foi a redução do pagamento à vista, com o lançamento do C&A Pay e ganho de participação de cartões de terceiros.

## EBITDA Ajustado

| R\$ milhões exceto margem                               | 4T21         | 4T20         | Δ              | 2021         | 2020           | Δ               |
|---------------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|
| <b>Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício</b>             | <b>154,4</b> | <b>109,3</b> | <b>41,2%</b>   | <b>329,0</b> | <b>(166,3)</b> | <b>R\$495,3</b> |
| (+) Impostos sobre o Lucro                              | 32,0         | 61,8         | -48,3%         | (328,0)      | (89,3)         | 267,2%          |
| (+/-) Resultado Financeiro Líquido                      | 30,4         | (1,8)        | R\$32,2        | 91,8         | 91,4           | 0,4%            |
| (+) Depreciação e Amortização                           | 146,3        | 137,2        | 6,6%           | 554,6        | 524,9          | 5,7%            |
| <b>(=) EBITDA</b>                                       | <b>363,1</b> | <b>306,6</b> | <b>18,4%</b>   | <b>647,4</b> | <b>360,7</b>   | <b>79,5%</b>    |
| (+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas | (20,3)       | 40,9         | -R\$61,2       | 18,9         | 77,9           | -75,7%          |
| (+) Receita Financeira de Fornecedores                  | 4,4          | 3,8          | 14,8%          | 12,4         | 17,0           | -26,7%          |
| (-) Recuperação de Créditos Fiscais                     | (43,7)       | (94,2)       | -53,6%         | (228,4)      | (157,2)        | 45,3%           |
| (-) Arrendamento Mercantil                              | (102,0)      | (92,7)       | 10,0%          | (394,8)      | (356,9)        | 10,6%           |
| <b>(=) EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>                  | <b>201,4</b> | <b>164,3</b> | <b>22,6%</b>   | <b>55,6</b>  | <b>(58,5)</b>  | <b>R\$114,2</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>               | <b>10,8%</b> | <b>9,4%</b>  | <b>1,4p.p.</b> | <b>1,1%</b>  | <b>-1,4%</b>   | <b>2,5p.p.</b>  |

(1) De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Os ajustes incluem: (i) Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas; (ii) Receitas Financeiras de Fornecedores; e (iii) Recuperação de Créditos Fiscais (iv) Arrendamento Mercantil.

| R\$ milhões exceto margem                           | 4T21         | 4T20         | Δ              | 2021        | 2020          | Δ              |
|-----------------------------------------------------|--------------|--------------|----------------|-------------|---------------|----------------|
| (-) Resultado de Serviços Financeiros               | 24,0         | (1,6)        | R\$25,6        | (35,2)      | 31,2          | -R\$66,4       |
| <b>EBITDA Ajustado da Operação de Varejo</b>        | <b>225,5</b> | <b>162,7</b> | <b>R\$62,8</b> | <b>20,5</b> | <b>(27,3)</b> | <b>R\$47,8</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustado da Operação de Varejo</b> | <b>12,1%</b> | <b>9,3%</b>  | <b>2,8p.p.</b> | <b>0,4%</b> | <b>-0,7%</b>  | <b>1,1p.p.</b> |

O EBITDA ajustado no quarto trimestre de 2021 ficou em R\$ 201,4 milhões, com margem EBITDA ajustada de 10,8%. Como já mencionado no trimestre anterior, e que deve ocorrer ao longo de 2022, o tempo de maturação dos projetos do plano de crescimento traz um descasamento entre aumento nas despesas e geração de receita, impactando na rentabilidade da Companhia no curto prazo. No ano de 2021, o EBITDA ajustado ficou em R\$ 55,6 milhões, com margem EBITDA ajustada de 1,1%.

Com o início da operação do C&A Pay e nossa perspectiva para seu desenvolvimento, passamos a apresentar o EBITDA ajustado da operação de Varejo. No trimestre, o negócio de serviços financeiros foi detrator para o EBITDA ajustado total, comportamento que deve se repetir até o atingimento da maturidade.

**Resultado Financeiro**

| R\$ milhões                          | 4T21          | 4T20          | △               | 2021           | 2020           | △             |
|--------------------------------------|---------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Varição Cambial</b>               | <b>(0,1)</b>  | <b>1,2</b>    | <b>-R\$1,3</b>  | <b>(0,7)</b>   | <b>(11,7)</b>  | <b>-94,1%</b> |
| <b>Total Despesas Financeiras</b>    | <b>(85,7)</b> | <b>(52,3)</b> | <b>64,1%</b>    | <b>(267,3)</b> | <b>(214,1)</b> | <b>24,9%</b>  |
| Juros sobre empréstimos              | (31,7)        | (12,7)        | 148,6%          | (81,5)         | (35,8)         | 127,5%        |
| Juros sobre Arrendamento             | (34,0)        | (30,4)        | 11,9%           | (135,4)        | (131,8)        | 2,7%          |
| Juros sobre impostos e contingências | (4,0)         | (4,2)         | -4,8%           | (14,5)         | (27,2)         | -46,8%        |
| Outras Despesas Financeiras          | (16,0)        | (4,8)         | 230,0%          | (36,0)         | (19,3)         | 86,2%         |
| <b>Total Receitas Financeiras</b>    | <b>55,4</b>   | <b>52,8</b>   | <b>4,9%</b>     | <b>176,2</b>   | <b>134,3</b>   | <b>31,1%</b>  |
| Juros                                | 51,0          | 49,0          | 4,1%            | 163,7          | 116,3          | 40,8%         |
| Outras Receitas Financeiras          | 4,4           | 3,8           | 15,5%           | 12,4           | 18,1           | -31,1%        |
| <b>Resultado Financeiro</b>          | <b>(30,4)</b> | <b>1,8</b>    | <b>-R\$32,2</b> | <b>(91,8)</b>  | <b>(91,4)</b>  | <b>0,4%</b>   |

No 4T21, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 30,4 milhões, decorrentes principalmente do aumento da despesa financeira com juros como consequência do aumento da taxa CDI. Adicionalmente, na linha de juros em receitas financeiras, houve impacto no 4T21 do reconhecimento de R\$10,8 milhões de juros ativos tributários referente ao crédito relativo à majoração do ICMS sobre o fornecimento de energia elétrica e, no 4T20, de R\$ 40,6 milhões de juros de créditos fiscais referente ao ganho de causa em ação de PIS / COFINS nas operações da Zona Franca de Manaus. No ano 2021, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 91,8 milhões.

**Lucro Líquido**

| R\$ milhões exceto margem       | 4T21         | 4T20         | △              | 2021         | 2020           | △               |
|---------------------------------|--------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-----------------|
| <b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b> | <b>154,4</b> | <b>109,3</b> | <b>41,2%</b>   | <b>329,0</b> | <b>(166,3)</b> | <b>R\$495,3</b> |
| <b>Margem Líquida</b>           | <b>8,3%</b>  | <b>6,3%</b>  | <b>2,0p.p.</b> | <b>6,4%</b>  | <b>-4,1%</b>   | <b>10,5p.p.</b> |

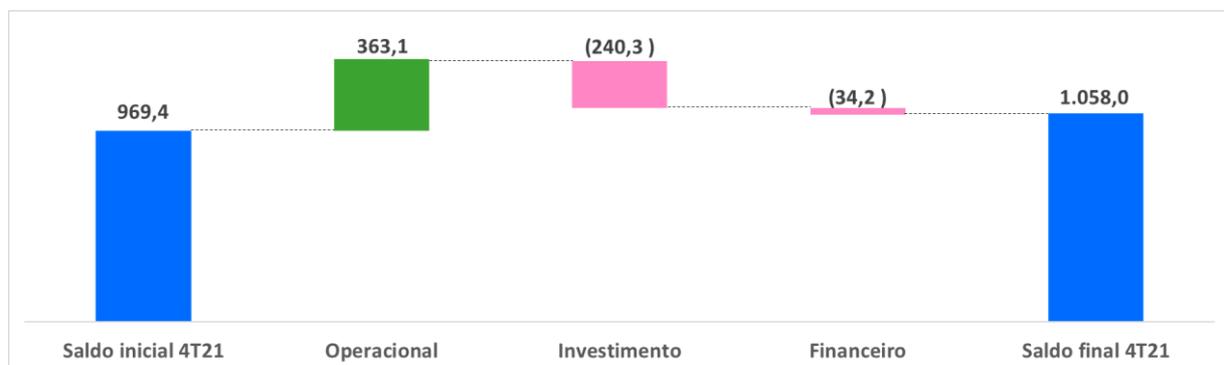
No 4T21, a C&A apresentou lucro líquido de R\$ 154,4 milhões no trimestre, com margem de 8,3%. No ano de 2021, o lucro líquido foi de R\$ 329,0 milhões, com margem de 6,4% em função de: (i) impactos não recorrentes no Imposto de Renda e Contribuição Social, reportados no 3T21 (decorrente de créditos fiscais relacionados à não incidência de IRPJ e CSLL sobre a correção da SELIC nos processos de repetição de indébito); e (ii) processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS entre os anos 2015 e 2017, reportados no 2T21. Excluindo o efeito dos ganhos tributários não realizados no ano de 2021, a C&A apresentaria prejuízo líquido.

## Fluxo de Caixa Livre Ajustado

| R\$ milhões                                         | 2021           | 2020           | Δ                |
|-----------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL</b>  | <b>44,2</b>    | <b>(202,2)</b> | <b>R\$246,4</b>  |
| Depreciação e amortização                           | 246,7          | 246,3          | 0,1%             |
| (+/-) Outros                                        | (134,7)        | (114,4)        | 17,8%            |
| <b>Ajustes sem efeito caixa</b>                     | <b>111,9</b>   | <b>131,9</b>   | <b>-15,1%</b>    |
| <b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b> | <b>(1,8)</b>   | <b>(21,9)</b>  | <b>-91,8%</b>    |
| <b>Capital de Giro</b>                              | <b>(112,8)</b> | <b>304,8</b>   | <b>-R\$417,6</b> |
| Contas a receber                                    | (98,7)         | 88,9           | -R\$187,6        |
| Estoques                                            | (261,0)        | (142,1)        | 83,7%            |
| Fornecedores                                        | 133,7          | 337,4          | -60,4%           |
| Outros                                              | 113,3          | 20,5           | 452,6%           |
| <b>Caixa originado das atividades operacionais</b>  | <b>41,6</b>    | <b>212,6</b>   | <b>-80,5%</b>    |
| <b>(-) CAPEX</b>                                    | <b>(571,3)</b> | <b>(260,0)</b> | <b>119,7%</b>    |
| <b>(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado</b>            | <b>(529,8)</b> | <b>(47,4)</b>  | <b>1017,6%</b>   |

No ano de 2021, a C&A consumiu um caixa livre de R\$ 529,8 milhões. Os principais impactos desde o início do ano permanecem os mesmos: CAPEX e capital de giro, com um maior consumo de caixa em estoques parcialmente compensado por fornecedores.

## Movimentação Caixa – 4T21



Acompanhando a movimentação específica do trimestre, observamos que as atividades operacionais geraram caixa no valor de R\$ 363,1 milhões, enquanto o caixa consumido em investimentos foi de R\$ 240,3 milhões.

**Investimentos**

| R\$ milhões                                | 4T21         | 4T20         | △            | 2021         | 2020         | △             |
|--------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| <b>Total dos Investimentos<sup>1</sup></b> | <b>347,2</b> | <b>179,3</b> | <b>93,6%</b> | <b>682,1</b> | <b>302,5</b> | <b>125,5%</b> |
| Novas Lojas                                | 93,7         | 36,5         | 156,7%       | 178,7        | 63,7         | 180,5%        |
| Reformas e Remodelagens                    | 36,9         | 30,5         | 21,0%        | 59,8         | 74,4         | -19,6%        |
| Cadeia de Suprimentos                      | 43,7         | 37,0         | 18,2%        | 144,5        | 45,0         | 221,2%        |
| Digital e Tecnologia                       | 172,9        | 75,3         | 129,6%       | 299,1        | 119,4        | 150,5%        |

(1) O valor do investimento corresponde aos investimentos adquiridos no período, mas não necessariamente pagos. O montante pago (saída de caixa) está informado no fluxo de caixa das atividades de investimentos.

O investimento no trimestre foi de R\$ 347,2 milhões, valor 93,6% maior quando comparado ao 4T20. Para o ano de 2021, o montante total investido foi de R\$ 682,1 milhões, um aumento de 125,5% em relação a 2020. A alavanca com maior foco de investimento no trimestre foi digital e tecnologia, atingindo R\$ 172,9 milhões, sendo que além dos principais projetos de omnicanalidade, como vendas por WhatsApp, e de projetos internos como CRM, App da associada e SAC, neste trimestre tivemos o impacto do C&A Pay com valores pré-operacionais.

**Endividamento**

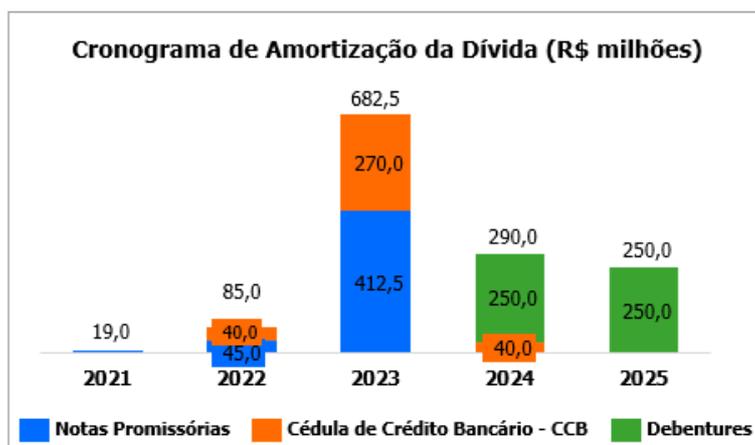
| R\$ milhões                                                       | 2021           | 2020           | △                |
|-------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|
| <b>Dívida Bruta</b>                                               | <b>1.375,2</b> | <b>1.218,0</b> | <b>12,9%</b>     |
| Dívida de Curto Prazo                                             | 121,6          | 397,4          | -69,4%           |
| Dívida de Longo Prazo                                             | 1.253,6        | 820,7          | 52,8%            |
| <b>(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras</b> | <b>1.058,0</b> | <b>1.509,2</b> | <b>-29,9%</b>    |
| <b>(=) Caixa ou (Dívida Líquida)</b>                              | <b>(317,2)</b> | <b>291,1</b>   | <b>-R\$608,3</b> |

Para fins das dívidas contraídas, a seguir apresentamos a conciliação do EBITDA usado no cálculo da alavancagem, que ficou em 1,3x.

| R\$ milhões                                                                               | 2021         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>EBITDA</b>                                                                             | <b>647,4</b> |
| (-) Pagamentos Arrendamento Mercantil                                                     | (396,9)      |
| <b>(=) EBITDA excluindo IFRS16</b>                                                        | <b>250,6</b> |
| (+/-) Ganhos (Perdas) Venda de Ativos Excluindo Efeitos do IFRS16 (Nota Explicativa 28.5) | 4,6          |
| (+/-) <i>Impairment</i> (Nota explicativa 28.5)                                           | (3,9)        |
| (+) Receita Financeira de Fornecedores (Nota explicativa 29)                              | 12,4         |
| (-) Gastos com Reestruturação/Consultoria (Nota explicativa 28.5)                         | 4,3          |
| (+/-) Provisões (Reversões) de Contingências (Nota Explicativa 24.1)                      | (19,2)       |
| <b>(=) EBITDA Ajustado para covenants<sup>1</sup></b>                                     | <b>248,9</b> |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado para covenants <sup>1</sup> (12 meses)                     | 1,3x         |

(1) EBITDA Ajustado para fins de covenants das dívidas, exclui o os efeitos do CPC 06 (R2) e da norma Internacional de Contabilidade – IFRS 16, antes de: (i) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, (ii) despesas de depreciação do imobilizado (excluindo-se imobilização), (iii) despesas de amortização, (iv) do resultado financeiro (exceto receita obtida por antecipação de notas de fornecedores, que deve ser considerada parte do EBITDA), (v) da equivalência patrimonial, (vi) da participação de acionistas minoritários e (vii) do Resultado Não Operacional. Para esse relatório foi considerado como "Resultado Não Operacional": (i) a venda de ativos, (ii) provisões/reversões de contingências, (iii) impairment, (iv) despesas pontuais de reestruturação.

A dívida total tem um prazo médio de 3,14 anos e um custo médio (*all in*) de CDI+1,99%.



O cronograma de amortização refere-se apenas ao principal, sem incluir juros.

## Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 20,9 milhões no 4T21 e houve desvalorização das ações de 20,1%. Em 31 de dezembro de 2021, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,9 bilhão.

| CEAB3 <sup>1</sup>                 |                 | CEAB3 x Ibovespa (out/2019 - Atual) |  |
|------------------------------------|-----------------|-------------------------------------|--|
| Preço Final (31/12/2021)           | R\$6,15         |                                     |  |
| Maior Preço do 4T21                | R\$7,98         |                                     |  |
| Menor Preço do 4T21                | R\$5,95         |                                     |  |
| Valorização/Desvalorização no 4T21 | -20,1%          |                                     |  |
| Número total de ações              | 308.245.068     |                                     |  |
| Market Cap (31/12/2021)            | R\$1,9 bilhões  |                                     |  |
| Média diária de Liquidez no 4T21   | R\$20,9 milhões |                                     |  |

(1) Fonte: Enfoque, data base 31/12/2021

O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 31/12/2021, estão descritos no quadro a seguir:

| Composição acionária        | Nº de ações (ON)   | % do total     |
|-----------------------------|--------------------|----------------|
| Acionista controlador       | 201.319.336        | 65,31%         |
| Verde Asset Management S.A. | 15.888.100         | 5,15%          |
| Administração               | 531.097            | 0,17%          |
| Tesouraria                  | 214.500            | 0,07%          |
| Outros                      | 90.292.035         | 29,29%         |
| <b>Total</b>                | <b>308.245.068</b> | <b>100,00%</b> |

Em 12 de novembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a aquisição de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria para atender ao Plano de Incentivo de Longo Prazo, e maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Foi autorizado a recompra de 5.300.00 ações, das quais 214.500 ações foram adquiridas em dezembro com preço médio de R\$6,34. O Programa tem validade até maio de 2023.

## Anexos

## Balanço Patrimonial Consolidado

| R\$ milhões                             | 31/12/2021     | 31/12/2020     | R\$ milhões                                             | 31/12/2021     | 31/12/2020     |
|-----------------------------------------|----------------|----------------|---------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Ativo Total</b>                      | <b>8.672,7</b> | <b>7.309,6</b> | <b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>            | <b>8.672,7</b> | <b>7.309,6</b> |
| <b>Ativo Circulante</b>                 | <b>3.929,4</b> | <b>3.520,0</b> | <b>Passivo Circulante</b>                               | <b>2.415,1</b> | <b>2.251,7</b> |
| Caixa e equivalentes de caixa           | 1.050,3        | 1.509,2        | Arrendamento mercantil                                  | 471,7          | 390,6          |
| Contas a receber                        | 1.145,3        | 1.063,8        | Empréstimos                                             | 121,2          | 390,6          |
| Derivativos                             | 1,5            | 0,2            | Fornecedores                                            | 1.400,7        | 1.158,9        |
| Partes relacionadas                     | 0,5            | 0,1            | Derivativos                                             | 1,9            | 6,8            |
| Estoques                                | 849,3          | 641,0          | Obrigações trabalhistas                                 | 155,5          | 136,1          |
| Tributos a recuperar                    | 849,2          | 282,7          | Partes relacionadas                                     | 59,0           | 34,8           |
| Outros ativos                           | 33,3           | 22,9           | Tributos a recolher                                     | 175,6          | 107,0          |
| <b>Ativo Não Circulante</b>             | <b>4.743,3</b> | <b>3.789,7</b> | Imposto de renda e contribuição social a recolher       | 0,5            | 0,3            |
| Aplicações Financeiras                  | 7,8            | 0,0            | Outros passivos                                         | 28,9           | 26,6           |
| Tributos a recuperar                    | 839,8          | 1.157,4        | <b>Passivo Não Circulante</b>                           | <b>3.262,6</b> | <b>2.403,1</b> |
| Tributos diferidos                      | 378,8          | 71,5           | Arrendamento mercantil                                  | 1.342,4        | 1.264,2        |
| Depósitos judiciais                     | 61,9           | 81,5           | Fornecedores                                            | 435,1          | 24,8           |
| Partes relacionadas                     | 0,1            | -              | Empréstimos                                             | 1.253,6        | 820,7          |
| Outros ativos                           | 2,6            | 2,7            | Obrigações trabalhistas                                 | 5,7            | 4,4            |
| Imobilizado                             | 836,3          | 667,2          | Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 169,5          | 230,1          |
| Direito de uso - arrendamento mercantil | 1.640,3        | 1.514,4        | Tributos a recolher                                     | 16,2           | 25,0           |
| Intangível                              | 975,7          | 295,0          | Outros passivos                                         | 40,1           | 33,9           |
|                                         |                |                | <b>Patrimônio Líquido</b>                               | <b>2.995,0</b> | <b>2.654,8</b> |
|                                         |                |                | Capital social                                          | 1.847,2        | 1.847,2        |
|                                         |                |                | Reserva de capital                                      | 27,9           | 19,4           |
|                                         |                |                | Lucro (prejuízo) acumulado                              | (1,4)          | -              |
|                                         |                |                | Reserva de lucros                                       | 1.121,6        | 792,6          |
|                                         |                |                | Resultados abrangentes                                  | (0,2)          | (4,3)          |

## Demonstração do Resultado Consolidado - 4T21

| R\$ milhões                                             | 4T21           | 4T20           | Δ               |
|---------------------------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                      | <b>1.862,1</b> | <b>1.747,0</b> | <b>6,6%</b>     |
| <i>Vestuário</i>                                        | 1.601,8        | 1.392,4        | 15,0%           |
| <i>Outros-Fashiontronics</i>                            | 231,3          | 301,2          | -23,2%          |
| <b>Receita Líquida de Mercadorias</b>                   | <b>1.833,1</b> | <b>1.693,6</b> | <b>8,2%</b>     |
| <b>Serviços Financeiros</b>                             | <b>25,2</b>    | <b>49,1</b>    | <b>-48,7%</b>   |
| <b>Outras Receitas</b>                                  | <b>3,9</b>     | <b>4,3</b>     | <b>-9,5%</b>    |
| <b>Custo de Mercadorias/ Serviços</b>                   | <b>(963,6)</b> | <b>(925,0)</b> | <b>4,2%</b>     |
| <b>Lucro Bruto</b>                                      | <b>898,5</b>   | <b>822,0</b>   | <b>9,3%</b>     |
| <i>Vestuário</i>                                        | 839,9          | 726,4          | 15,6%           |
| <i>Outros - Fashiontronics</i>                          | 50,4           | 62,9           | -19,9%          |
| <b>Lucro Bruto de Mercadorias</b>                       | <b>890,3</b>   | <b>789,3</b>   | <b>12,8%</b>    |
| <b>Lucro Bruto de Serviços Financeiros</b>              | <b>23,9</b>    | <b>48,9</b>    | <b>-51,1%</b>   |
| <b>Lucro Bruto Outras</b>                               | <b>(15,6)</b>  | <b>(16,1)</b>  | <b>-3,0%</b>    |
| <b>(Despesas) e Receitas Operacionais</b>               | <b>(681,8)</b> | <b>(652,6)</b> | <b>4,5%</b>     |
| Gerais e Administrativas                                | (106,1)        | (129,4)        | -18,0%          |
| Vendas                                                  | (492,9)        | (439,4)        | 12,2%           |
| Depreciação e Amortização                               | (146,3)        | (137,2)        | 6,6%            |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas       | 64,0           | 53,3           | 19,9%           |
| Perdas em créditos, líquidas                            | (0,5)          | 0,0            | -R\$0,5         |
| <b>Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>  | <b>216,8</b>   | <b>169,4</b>   | <b>28,0%</b>    |
| <b>Resultado Financeiro</b>                             | <b>(30,4)</b>  | <b>1,8</b>     | <b>-R\$32,2</b> |
| Variação Cambial                                        | (0,1)          | 1,2            | -R\$1,3         |
| Total Despesas Financeiras                              | (85,7)         | (52,3)         | 64,1%           |
| Total Receitas Financeiras                              | 55,4           | 52,8           | 4,9%            |
| <b>Lucro antes dos Impostos</b>                         | <b>186,4</b>   | <b>171,2</b>   | <b>8,9%</b>     |
| Impostos sobre o lucro                                  | (32,0)         | (61,8)         | -48,3%          |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>            | <b>154,4</b>   | <b>109,3</b>   | <b>41,2%</b>    |
| (+) impostos sobre o Lucro                              | 32,0           | 61,8           | -48,3%          |
| (+/-) Resultado Financeiro Líquido                      | 30,4           | (1,8)          | R\$32,2         |
| (+) depreciação e Amortização                           | 146,3          | 137,2          | 6,6%            |
| <b>(=) EBITDA</b>                                       | <b>363,1</b>   | <b>306,6</b>   | <b>18,4%</b>    |
| (+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas | (20,3)         | 40,9           | -R\$61,2        |
| (+) Receita Financeira de Fornecedores                  | 4,4            | 3,8            | 14,8%           |
| (-) Recuperação de Créditos Fiscais                     | (43,7)         | (94,2)         | -53,6%          |
| (-) Arrendamento Mercantil                              | (102,0)        | (92,7)         | 10,0%           |
| <b>(=) EBITDA Ajustado</b>                              | <b>201,4</b>   | <b>164,3</b>   | <b>22,6%</b>    |

## Demonstração do Resultado Consolidado - 2021

| R\$ milhões                                             | 2021             | 2020             | △               |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Receita Operacional Líquida</b>                      | <b>5.153,2</b>   | <b>4.085,5</b>   | <b>26,1%</b>    |
| <i>Vestuário</i>                                        | 4.204,1          | 3.121,1          | 34,7%           |
| <i>Outros-Fashiontronics</i>                            | 756,6            | 801,8            | -5,6%           |
| <b>Receita Líquida de Mercadorias</b>                   | <b>4.960,6</b>   | <b>3.922,9</b>   | <b>26,5%</b>    |
| <b>Serviços Financeiros</b>                             | <b>175,0</b>     | <b>149,3</b>     | <b>17,2%</b>    |
| <b>Outras Receitas</b>                                  | <b>17,6</b>      | <b>13,3</b>      | <b>31,9%</b>    |
| <b>Custo de Mercadorias/ Serviços</b>                   | <b>(2.755,9)</b> | <b>(2.188,9)</b> | <b>25,9%</b>    |
| <b>Lucro Bruto</b>                                      | <b>2.397,3</b>   | <b>1.896,6</b>   | <b>26,4%</b>    |
| <i>Vestuário</i>                                        | 2.123,2          | 1.602,1          | 32,5%           |
| <i>Outros - Fashiontronics</i>                          | 147,0            | 180,1            | -18,4%          |
| <b>Lucro Bruto de Mercadorias</b>                       | <b>2.270,2</b>   | <b>1.782,2</b>   | <b>27,4%</b>    |
| <b>Lucro Bruto de Serviços Financeiros</b>              | <b>173,3</b>     | <b>148,2</b>     | <b>16,7%</b>    |
| <b>Lucro Bruto Outras</b>                               | <b>(46,1)</b>    | <b>(33,8)</b>    | <b>36,3%</b>    |
| <b>(Despesas) e Receitas Operacionais</b>               | <b>(2.304,5)</b> | <b>(2.060,9)</b> | <b>11,8%</b>    |
| Gerais e Administrativas                                | (363,2)          | (387,9)          | -6,4%           |
| Vendas                                                  | (1.595,6)        | (1.227,3)        | 30,0%           |
| Depreciação e Amortização                               | (554,6)          | (524,9)          | 5,7%            |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas       | 209,5            | 79,3             | 164,3%          |
| Perdas em créditos, líquidas                            | (0,5)            | 0,0              | -R\$0,5         |
| <b>Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>  | <b>92,8</b>      | <b>(164,2)</b>   | <b>R\$257,0</b> |
| <b>Resultado Financeiro</b>                             | <b>(91,8)</b>    | <b>(91,4)</b>    | <b>0,4%</b>     |
| Variação Cambial                                        | (0,7)            | (11,7)           | -94,1%          |
| Total Despesas Financeiras                              | (267,3)          | (214,1)          | 24,9%           |
| Total Receitas Financeiras                              | 176,2            | 134,3            | 31,1%           |
| <b>Lucro antes dos Impostos</b>                         | <b>1,0</b>       | <b>(255,7)</b>   | <b>-100,4%</b>  |
| Impostos sobre o lucro                                  | 328,0            | 89,3             | 267,0%          |
| <b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>            | <b>329,0</b>     | <b>(166,3)</b>   | <b>R\$495,3</b> |
| (+) impostos sobre o Lucro                              | (328,0)          | (89,3)           | 267,0%          |
| (+/-) Resultado Financeiro Líquido                      | 91,8             | 91,4             | 0,4%            |
| (+) depreciação e Amortização                           | 554,6            | 524,9            | 5,7%            |
| <b>(=) EBITDA</b>                                       | <b>647,4</b>     | <b>360,7</b>     | <b>79,5%</b>    |
| (+/-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas | 18,9             | 77,9             | -75,7%          |
| (+) Receita Financeira de Fornecedores                  | 12,4             | 17,0             | -26,7%          |
| (-) Recuperação de Créditos Fiscais                     | (228,4)          | (157,2)          | 45,3%           |
| (-) Arrendamento Mercantil                              | (394,8)          | (356,9)          | 10,6%           |
| <b>(=) EBITDA Ajustado</b>                              | <b>55,6</b>      | <b>(58,5)</b>    | <b>R\$114,2</b> |

## Fluxo de Caixa Consolidado

| R\$ milhões                                                                                                       | 2021           | 2020           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                                                                                    |                |                |
| <b>Prejuízo antes dos impostos sobre a renda</b>                                                                  | <b>1,0</b>     | <b>(255,7)</b> |
| <b>(+) Ajuste de caixa para conciliação do lucro antes dos impostos com o fluxo de caixa</b>                      | <b>594,4</b>   | <b>577,5</b>   |
| Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas                                              | 5,6            | 3,2            |
| Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores                                                        | 1,5            | (4,8)          |
| Despesas com remuneração baseado em ações                                                                         | 8,5            | 7,7            |
| Constituição de provisão para perda nos estoques                                                                  | 52,8           | 45,8           |
| Ganho/Reconhecimento de processos tributários                                                                     | (280,1)        | (233,7)        |
| Depreciação e amortização                                                                                         | 246,7          | 246,3          |
| Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso | (3,9)          | (6,2)          |
| Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível                                                               | 4,6            | 7,6            |
| Depreciação do direito de uso                                                                                     | 338,3          | 306,4          |
| Juros sobre arrendamentos                                                                                         | 144,2          | 139,1          |
| Juros sobre empréstimos                                                                                           | 82,2           | 35,8           |
| Amortização custos de transação de empréstimos                                                                    | 2,4            | 2,0            |
| Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                | (5,7)          | 29,5           |
| Atualização de depósitos judiciais                                                                                | (2,6)          | (1,4)          |
| <b>Variações nos ativos e passivos:</b>                                                                           | <b>(114,6)</b> | <b>282,9</b>   |
| Contas a receber de clientes                                                                                      | (98,7)         | 88,9           |
| Partes relacionadas                                                                                               | 23,7           | (34,5)         |
| Estoques                                                                                                          | (261,0)        | (142,1)        |
| Tributos a recuperar                                                                                              | 31,2           | 148,5          |
| Outros créditos                                                                                                   | (18,4)         | (2,0)          |
| Depósitos judiciais                                                                                               | (8,9)          | 7,3            |
| Fornecedores                                                                                                      | 133,7          | 337,4          |
| Obrigações trabalhistas                                                                                           | 20,6           | 8,5            |
| Outros débitos                                                                                                    | 8,4            | 4,5            |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                                          | (23,9)         | (18,8)         |
| Tributos a pagar                                                                                                  | 80,5           | (92,8)         |
| Impostos de renda e contribuição social pagos                                                                     | (1,8)          | (21,9)         |
| <b>(=) Fluxo de caixa originado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>                                    | <b>480,8</b>   | <b>604,6</b>   |
| <b>(+) Atividades de investimentos</b>                                                                            | <b>(571,3)</b> | <b>(260,0)</b> |
| Aquisição de imobilizado                                                                                          | (302,8)        | (158,5)        |
| Aquisição de intangível                                                                                           | (268,6)        | (101,6)        |
| Recebimento por venda de ativos imobilizados                                                                      | 0,1            | 0,1            |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>                                                     | <b>(360,6)</b> | <b>717,4</b>   |
| <b>(+) Atividades de financiamento</b>                                                                            | <b>(360,6)</b> | <b>717,4</b>   |
| Novos empréstimos e emissão de debêntures                                                                         | 515,3          | 1.200,0        |
| Custo de transação de empréstimos/debêntures                                                                      | (3,8)          | (5,0)          |
| Pagamento do principal dos empréstimos                                                                            | (381,5)        | (11,0)         |
| Pagamento de juros sobre empréstimos                                                                              | (51,0)         | (10,6)         |
| Pagamento do principal e juros de arrendamentos                                                                   | (438,3)        | (387,2)        |
| Recompra de ações                                                                                                 | (1,4)          | 0,0            |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos                                                                  | (0,0)          | (68,8)         |
| <b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento</b>                                                    | <b>(451,1)</b> | <b>1.062,1</b> |
| <b>(=) Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>                                                      | <b>(451,1)</b> | <b>1.062,1</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>                                                         | <b>1.509,2</b> | <b>447,1</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>                                                            | <b>1.058,0</b> | <b>1.509,2</b> |

## Glossário

**1P:** Produtos do nosso estoque comercializados em nosso e-commerce.

**3P:** Produtos de parceiros (*sellers*) comercializados no nosso e-commerce.

**Clique e Retire:** Solução que permite que clientes façam suas compras on-line e retirem os produtos na loja física.

**Fashiontronics:** Produtos eletrônicos e relacionados, como smartphones, tablets, relógios e acessórios, incluindo fones de ouvido e carregadores, mais recentemente produtos de beleza e cosméticos foram incluídos nessa categoria.

**Galeria C&A:** Marketplace da C&A.

**GMV (Gross Merchandise Volume):** Montante em reais (R\$) transacionado em nosso e-commerce, incluindo os valores de 1P e 3P.

**Hunting e Farming:** Prospecção e manutenção de vendedores parceiros para o nosso marketplace.

**Lead time:** É o tempo entre a solicitação de matéria-prima ou produto ao fornecedor e o recebimento desses itens na C&A.

**Lojas HUB:** Lojas físicas em locais privilegiados que funcionam como centros de envio de mercadorias para clientes.

**MAU (monthly active users):** Usuários ativos mensais demonstra o número de usuários que realizaram alguma ação no nosso aplicativo no último mês (30 dias).

**Mindse7:** Foi lançado em novembro de 2018, é um projeto nativo do ambiente digital que apresenta coleções semanais inspiradas nas principais conversas e tendências das ruas e redes sociais, a partir de um modelo de co-criação entre uma equipe multidisciplinar da C&A e seus fornecedores. Prezando por peças versáteis, atemporais e alinhadas ao desejo da mulher brasileira, desde o seu lançamento cerca de 200 coleções foram lançadas, sempre com o propósito de oferecer de forma inovadora uma moda diversa e inclusiva para todos os estilos, corpos e idades.

**Onboarding:** Integração de sistemas, produtos e processos.

**Push and pull:** Modelo de fornecimento que consiste em repor peças de forma individualizada por modelos, tamanhos e cores, em nossas lojas físicas de acordo com a demanda, fornecendo mais eficiência para atender as demandas pelos nossos produtos de moda.

**RFID (Radio-Frequency Identification):** identificação por radiofrequência - possibilita a identificação e localização de cada peça, inclusive dentro das lojas e nos Centros de Distribuição.

**Seller:** vendedor parceiro que disponibiliza seus produtos no nosso marketplace.

**Ship from store:** transformação de lojas físicas em centros de distribuição que enviam diretamente produtos comprados através do nosso e-commerce para os clientes.

**SKU (stock keeping unit):** unidade de manutenção de estoque

**Social selling:** Processo de criação de relacionamentos e vendas por meio das redes sociais.

**Sorter:** Equipamento para separação de produtos individualizados.

**SSS (same store sales):** Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas ativas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior, incluindo o e-commerce e todas as suas modalidades de vendas e entrega (100% on-line, Ship from Store e Clique e Retire).

**Supply:** Cadeia de suprimentos.

**Venda por WhatsApp:** Formato de vendas pela internet, no qual os associados C&A interagem com clientes pelo *Whatsapp*.

**WMS (Warehouse Management System):** Sistema de gerenciamento de armazém, ferramenta de gestão de estoques.

## Sobre a C&A

A C&A é uma empresa de moda focada em propor experiências que vão além do vestir. Fundada em 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda, a C&A entende e defende a moda como um dos mais fundamentais canais de conexão das pessoas consigo mesmas, com todos à sua volta e, por isso, coloca suas clientes no centro da estratégia. Uma das maiores varejistas de moda do mundo, a C&A chegou ao Brasil em 1976 quando inaugurou a sua primeira loja no shopping Ibirapuera, em São Paulo (SP). Em 31 de dezembro de 2021, havia 319 lojas com uma área de vendas total aproximada de 597 mil metros quadrados, além do seu E-commerce. Listada na bolsa brasileira (B3) desde outubro de 2019, a C&A inova a partir da oferta de serviços e soluções digitais e omnicanais, visando ampliar experiência on e off line das clientes. Com cerca mais de 14 mil colaboradores em todo o país, a empresa se destaca ainda por oferecer uma moda jovem, inovadora, diversa e inclusiva para mulheres, homens e crianças, além da sua linha de fashiontronics, que conta com uma ampla variedade de celulares, smartphones, e mais recentemente da categoria beleza. Em 2021, a companhia assumiu o compromisso de se tornar a C&A Fashion Tech, que tem como objetivo ser, nos próximos anos, uma empresa de moda digital, que mais entende a mulher brasileira, com lojas físicas e muita conexão emocional.

## Relações com Investidores

Milton Lucato Filho – CFO

Roberta Noronha – RI

[roberta.noronha@cea.com.br](mailto:roberta.noronha@cea.com.br)

Carolina Martins – RI

[carolina.martins@cea.com.br](mailto:carolina.martins@cea.com.br)

Mayara Alves – RI

[mayara.alves@cea.com.br](mailto:mayara.alves@cea.com.br)